

ALERTA

Cuidados a ter na reparação em segurança de telhados

ALERTA

Cuidados a ter na reparação em segurança de telhados e coberturas danificados pela tempestade

A tempestade Kristin que assolou o nosso País e em particular a Região Centro provocou danos em milhares de telhados de habitações e empresas da região de Leiria, levando muitas pessoas, perante a iminência da destruição dos seus bens, e na falta de meios adequados de resposta, a tentar repará-los por conta própria.

Em resultado, têm-se registado **ACIDENTES**, muitos deles graves e até mesmo **MORTAIS**, que é preciso prevenir.

O serviço de segurança da MANUEL MARTINS, LDA. vem desta forma alertar para os cuidados a ter na reparação de telhados e coberturas, dado tratar-se de trabalhos de risco elevado, em particular os que são realizados internamente pelos trabalhadores das empresas que na grande maioria não exercem esta atividade diariamente.

Trata-se de uma atividade ocasional, esporádica e de emergência, mas cujos riscos e medidas de prevenção têm de ser do conhecimento dos trabalhadores, e cuja realização carece de equipamentos de proteção coletiva e individual específicos, bem como equipamentos de trabalho adequados (plataformas, andaimes, escadas/escadotes, entre outros).

Alertamos também para o facto de por se tratar de uma atividade não exercida habitualmente pelos trabalhadores, para a qual não é evidenciada a sua formação específica, poder ser um motivo para a **DESCARACTERIZAÇÃO DO ACIDENTE DE TRABALHO POR PARTE DA SEGURADORA.**

Anexamos Flyer da ACT “Reparação de telhados após intempéries” e a Nota Técnica n.º 49 da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho “Trabalhar com Segurança em Telhados” para vossa informação e divulgação aos trabalhadores.

A equipa da MANUEL MARTINS, LDA. estará disponível para vos ajudar na AVALIAÇÃO DE RISCOS e ESTABELECIMENTO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO NECESSÁRIAS, caso necessite de realizar este tipo de trabalhos na sua organização.

NÃO CORRA RISCOS DESNECESSÁRIOS!

NÃO PONHA EM RISCO OS SEUS COLABORADORES!

SE PRECISAR DE AJUDA, CONTACTE-NOS!

Leiria, 12 de Fevereiro de 2026

A Gerência da MANUEL MARTINS, LDA.

Assinado por: **Paula Maria da Luz Cordeiro**
Num. de Identificação: 09778168
Data: 2026.02.12 11:42:04+00'00'

Paula Cordeiro, Eng.ª

REPARAÇÃO DE TELHADOS APÓS INTEMPÉRIES

Após a passagem de uma tempestade, muitos telhados ficam danificados e exigem reparações urgentes. Estes trabalhos envolvem um elevado risco de queda em altura. Estruturas instáveis, superfícies molhadas, telhas partidas e vento forte são fatores que aumentam significativamente o risco de acidentes graves ou mortais.

Antes de subir a um telhado:

- avalie os riscos;
- planeie previamente o trabalho;
- utilize equipamentos de trabalho seguros;
- utilize equipamentos de proteção individual;
- evite trabalhar sozinho;
- evite improvisos.

Não trabalhe isolado. Se não for possível:

- informe alguém;
- leve o telemóvel consigo;
- em emergência, ligue 112;
- não tente descer sozinho, se estiver lesionado.

Antes de usar uma escada, certifique-se que está:

- em bom estado;
- bem apoiada e fixada;
- no ângulo correto ($\approx 75^\circ$);
- ultrapassa 90cm do nível de acesso.

REPARAÇÃO DE TELHADOS APÓS INTEMPÉRIES

Durante a utilização de uma escada:

- não a reposicione a partir de um plano superior (altura). Desça e reposicione a escada a partir do solo;
- não exceda a carga total máxima da escada;
- não utilize uma escada como ponte;
- não utilize os últimos degraus como plataforma de trabalho.

Nas reparações em telhados:

- identifique as zonas mais resistentes;
- sinalize zonas frágeis;
- distribua o peso do corpo;
- prenda ferramentas para evitar quedas;
- não acumule materiais nos beirais;
- não trabalhe sobre lonas ou plásticos;
- faça pausas - a fadiga representa um risco acrescido;
- sempre que possível trabalhe a partir do interior (sótão).

Se precisa de reparar o seu telhado certifique-se que tem condições físicas para o efeito. Patologias como hipertensão, diabetes, etc., ou a toma de medicação como anti-histamínicos e anti-hipertensivos são um risco acrescido.

Utilize:

- arnês com ponto de ancoragem seguro;
- capacete;
- calçado de proteção antiderrapante;
- luvas adequadas.

Trabalhar com segurança em telhados



Trabalhar em telhados pode ser perigoso e é fundamental que existam normas de segurança rigorosas, tanto para trabalhos a longo prazo como para trabalhos a curto prazo. A presente ficha contém informações básicas sobre segurança no trabalho em telhados, mas não pode indicar regras pormenorizadas.

Recomendamos que contacte as autoridades competentes ou outros organismos apropriados antes de dar início aos trabalhos, caso necessite de mais informação.

Precauções no trabalho em telhados

A obra é necessária?

O melhor modo de evitar uma queda de um telhado ou através dele é, em primeiro lugar, não subir a este. Sendo necessário executar o trabalho, será possível fazê-lo sem ter de aceder ao telhado ou reduzindo o tempo de permanência neste? Pode ser possível, por exemplo, montar parcialmente partes do telhado ao nível do solo, por forma a minimizar o tempo despendido em trabalhos em altura.

Antes de iniciar o trabalho

Antes de se iniciarem quaisquer trabalhos em telhados, deve ser efectuada uma avaliação dos riscos. Devem ser disponibilizados os equipamentos de trabalho necessários e implementados as medidas e métodos de trabalho adequados. Além disso, os trabalhadores devem dispor de indicações claras e de formação suficiente. Todos os trabalhos em telhados, incluindo os de curta duração (que demoram minutos e não horas), requerem um planeamento cuidadoso, de modo a minimizar os riscos para os trabalhadores.

Prevenção de quedas

Devem ser adoptadas medidas preventivas sempre que há risco de queda ao aceder a, trabalhar em ou descer de um telhado. Devem ser tomadas medidas de protecção colectiva contra os riscos de queda com base nos resultados das avaliações dos riscos, antes de serem tomadas medidas de protecção individual. Qualquer protecção contra quedas (como sejam os guarda-corpos) deve ser suficientemente resistente para impedir ou travar quedas e impedir que os trabalhadores sofram danos.

As medidas de prevenção de quedas devem ser postas em prática antes de se iniciar o trabalho em altura e mantidas até à conclusão do mesmo. Durante a realização de trabalhos em telhados, devem ser tidas em conta as condições atmosféricas, já que o gelo ou o tempo húmido ou ventoso podem aumentar significativamente o risco de queda de pessoas ou materiais.

Queda de materiais

A queda de materiais pode matar. Não se deve lançar nada de um telhado. Proceda da seguinte maneira:

- utilize condutas de entulho fechadas ou desça os materiais até ao solo;
- não deixe acumular material susceptível de cair;

- impeça o acesso a áreas perigosas sob o telhado ou adjacentes a este;
- utilize redes de protecção, vias de passagem cobertas ou outras protecções semelhantes para evitar que a queda de materiais cause danos;
- sempre que possível, evite que se carreguem objectos grandes e pesados para os telhados;
- assegure a correcta armazenagem de todos os materiais, em especial com tempo ventoso.

Formação

Quem trabalha em telhados necessita de conhecimentos, competências e experiência adequados para trabalhar em segurança. Os trabalhadores necessitam de formação que lhes permita reconhecer os riscos, compreenderem os métodos de trabalho apropriados e dispor das competências necessárias para os executar, como, por exemplo, colocar protecções nos bordos, trabalhar com uma plataforma móvel de acesso ou instalar e utilizar sistemas de arnês.

Tipos de telhados

Telhados planos

Trabalhar em telhados planos comporta um risco elevado. As pessoas podem cair:

- do bordo de um telhado completo;
- do bordo onde se está a trabalhar;
- de aberturas, fendas ou clarabóias frágeis.

É necessário adoptar medidas preventivas no trabalho em telhados planos sempre que há risco de queda. Podem ser necessárias medidas preventivas no bordo do telhado, nas aberturas, nos pontos de acesso ao telhado e nas clarabóias frágeis.

Telhados inclinados

Em telhados inclinados, as pessoas podem cair:

- dos beirais;
- escorregando pelo telhado e transpondo os beirais;
- internamente, através do telhado;
- dos frontões.

A protecção dos bordos tem de ser suficientemente resistente para suportar uma pessoa que caia contra ela. Quanto maior for a pendente e quanto mais inclinado for o telhado, mais forte terá de ser a protecção. As plataformas de acesso mecânicas podem proporcionar um local de trabalho seguro, em alternativa ao trabalho no próprio telhado. Podem ser particularmente úteis em trabalhos de curta duração e em demolições, quando se criam aberturas no telhado.

É necessário assegurar acessos, saídas e locais de trabalho seguros. Uma vez que as telhas podem não constituir uma base segura, pode ser necessário utilizar escadas de telhador ou equipamento semelhante.

Telhados frágeis

Entende-se por material frágil aquele que não suporta de forma segura o peso de uma pessoa e de qualquer carga transportada. Muitos componentes de telhados são ou podem tornar-se

frágeis. O fibrocimento, a fibra de vidro e o plástico tendem geralmente a tornar-se mais frágeis com o tempo e os telhados em aço podem enferrujar. As placas de telhados mal reparados podem não ter sustentação suficiente. Os telhados podem ainda ter zonas frágeis (como é o caso das clarabóias) não imediatamente aparentes e podem ser temporariamente frágeis, em especial durante a construção.

Um telhado frágil não é um local de trabalho seguro, pelo que não deve haver acesso ao mesmo sem medidas de prevenção adequadas.

Telhados industriais

O trabalho em coberturas industriais implica riscos de queda:

- do bordo do telhado;
- através de aberturas no telhado não completo;
- através de placas;
- do revestimento exterior, quando é inevitável haver aberturas não protegidas;
- da estrutura, nomeadamente quando se descarregam placas da cobertura;
- através de clarabóias ou coberturas frágeis ou de fixação temporária.

Um bom planeamento pode reduzir significativamente os riscos ligados às coberturas industriais. Eis alguns elementos-chave:

- Redução da necessidade de deslocação dos trabalhadores no telhado, através de:
 - utilização de cais de carga;
 - entrega das placas certas à medida que estas vão sendo necessárias, no local certo e no momento certo;
 - instalação de pontos de acesso adequados à posição em que se trabalha.
- Minimização das probabilidades de queda através da segurança do local de trabalho, e não confiando apenas no equipamento de protecção contra quedas.

Trabalho em telhados já existentes

Este tipo de trabalho inclui a inspecção, a manutenção e a limpeza, bem como a reparação, a remoção e o desmantelamento. É frequente pessoas não especializadas, tais como técnicos de limpeza, encarregados de pequenas reparações em edifícios ou gestores de obra, efectuarem trabalhos de inspecção e limpeza. Tais trabalhos não devem ser efectuados sem uma avaliação dos riscos adequada, um planeamento correcto, as precauções necessárias nem sem supervisão.

Planeamento do trabalho em tectos velhos

O trabalho em tectos velhos exige um planeamento cuidadoso, já que é necessário:

- identificar partes frágeis do telhado;
- identificar medidas preventivas;
- estar em contacto com o cliente (sempre que necessário);
- em determinados casos, efectuar em estudo estrutural e, em todos os casos,
- uma avaliação dos riscos.

Sempre que se planeia a reparação, a renovação ou o desmantelamento de telhados, deve-se estudar o modo como os materiais vão ser retirados e armazenados. São necessárias salvaguardas de protecção dos trabalhadores contra quedas ao longo de todo o processo de desmantelamento. É essencial

adoptar um método de trabalho seguro para a demolição ou o desmantelamento de telhados e de materiais de telhados.

Consulta

É imperativo consultar os trabalhadores, uma vez que o recurso ao conhecimento destes contribui para assegurar a identificação dos riscos e a implementação de soluções. Os trabalhadores devem ser consultados sobre as medidas de segurança e saúde, bem como previamente à introdução de novas tecnologias ou novos produtos. A consulta contribui para assegurar o envolvimento dos trabalhadores nos procedimentos e melhoramentos em matéria de segurança e saúde no trabalho.

Legislação

As principais directivas da UE que dizem respeito ao trabalho em telhados são, entre outras, as seguintes:

- Directiva 89/391/CEE do Conselho, de 12 de Junho de 1989, relativa à aplicação de medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e da saúde dos trabalhadores no trabalho;
- Directiva 92/57/CEE do Conselho, de 24 de Junho de 1992, relativa às prescrições mínimas de segurança e de saúde a aplicar nos estaleiros temporários;
- Directiva 2001/45/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Junho de 2001, que altera a Directiva 89/655/CEE do Conselho, relativa às prescrições mínimas de segurança e de saúde para a utilização pelos trabalhadores de equipamentos de trabalho.

As directivas europeias estabelecem normas mínimas de segurança e saúde e são transpostas para a legislação nacional em todos os Estados-Membros. A legislação nacional pode exigir normas mais rigorosas, pelo que cada situação deve ser verificada junto da respectiva autoridade competente.



Courtesy of OPPBTP, France

Outras informações

A presente ficha foi elaborada como material de apoio destinado à Semana Europeia da Segurança e da Saúde no Trabalho 2004. Podem encontrar-se outras fichas da mesma série e outras informações sobre construção em <http://ew2004.osha.eu.int>. Esta fonte é objecto de actualização e desenvolvimento permanentes. Encontra-se informação sobre a legislação europeia em matéria de segurança e saúde em <http://europe.osha.eu.int/legislation/>.

Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho

Gran Vía, 33, E-48009 Bilbao

Tel. (34) 944 79 43 60, fax (34) 944 79 43 83

information@osha.eu.int